

O rali Terras D'Aboboreira que decorreu nos dias 30 e 31 de Outubro foi o palco para a estreia fora de portas do jovem piloto micaelense. Os exigentes e técnicos troços do rali organizado pelo Automóvel Clube de Amarante permitiram tornar esta experiência ainda mais desafiante e enriquecedora para o piloto.

Com o objetivo de aprender e divertir-se, Rafa realizou uma excelente prestação, evoluindo, significativamente, ao longo dos quilómetros cronometrados. Foi notório o aumento da confiança e adaptação ao Skoda Fabia R5, este que foi apenas o seu segundo rali com esta viatura e com um carro de tração integral.

Botelho cedo se instalou na oitava posição e rubricou uma exibição encorajadora. Sem preocupações desportivas, mas focado no seu desenvolvimento, foi possível ganhar mais experiência e rodagem num terreno totalmente desconhecido. Uma lista de inscritos recheada de campeões e pilotos rápidos tornam, ainda mais, especial o desempenho.

Rafa fez dupla com o seu habitual navegador, Rui Raimundo, e o Skoda Fabia R5 que conta com o patrocínio da Skoda Açores – J.H. Ornelas e levou nas portas o número 34 esteve sempre nas máximas capacidades fruto do excelente trabalho desenvolvido pela The Racing Factory.

O bom resultado alcançado abre portas a mais participações fora dos Açores, num ano em que o Campeonato dos Açores foi cancelado e Rafa tem o objetivo de competir para manter os níveis de ritmo, e sobretudo, evoluir. Para além disso, um dos focos de Botelho é sempre garantir o maior retorno os seus patrocinadores. Nesse sentido, o piloto está durante esta semana a tentar reunir todas as condições para estar presente na próxima, e última, prova do Campeonato de Portugal de Ralis a realizar a 14 e 15 deste mês, o Rali Casinos do Algarve. Para Rafa: "Foi um rali fantástico. Sinto que andei muito bem e aproveitei ao máximo esta experiência. Foi uma oportunidade única, poder competir no Campeonato de Portugal com o meu Skoda R5 e estar perto de pilotos que desde de pequeno acompanho e são uma referência na modalidade no país. Gostei muito do rali e da maneira positiva com encarei este desafio. Tenho muito pouco conhecimento do carro, não só do R5 mas da condução de 4x4 no seu todo, para além de não conhecer o rali, mas a minha adaptação, modéstia a parte, tenho de classificar como positiva. O resultado era o menos importante, porque a preocupação era aprender, evoluir, crescer e divertir-me. Obviamente que os cronos registados e classificação deixam-me muito feliz. À minha frente ficaram vários campeões. Tenho de agradecer à The Racing Factory e ao Carlinhos pelo excelente trabalho desenvolvido. Um agradecimento especial a todos os meus patrocinadores, família e amigos que tornaram este batismo inesquecível. Quero muito participar na próxima prova daqui a quinze dias, por ser em asfalto e, assim, poder ter a oportunidade de desenvolver também trabalho em pisos de asfalto.